

JOSÉ MESTRE BATISTA

“Um grito
de verdade e emoção”

22 de Setembro
a 3 de Outubro
2010

Tertúlia «O Aficionado»
Travessa do Mercado, nº 12
Vila Franca de Xira

Horário

Dias úteis
18h.00 - 20h.00
21h.00 – 23h.00

Sábados e Domingos
15h.00 – 19h.00



Apoios



Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira



m neorealismo
MUSEU DO NEO-REALISMO



Antonieta Janeiro
Óleo sobre tela

José Mestre Batista nasce em S. Marcos do Campo, concelho de Reguengos de Monsaraz, a 30 de Maio de 1940. Segundo filho de José Batista Pereira e Maria Júlia Mestre. Faz a instrução primária em Reguengos e segue para Évora, para continuar com os estudos. A sua personalidade evidenciava já alguma irreverência, faltava às aulas, para andar a cavalo. Abraça, assim, desde muito cedo, o gosto pela equitação. Em Fevereiro, de 1953, lida uma vaca, na Praça de Toiros de Mourão.

A 15 de Setembro de 1958, toma definitivamente a alternativa na Praça de Toiros Daniel Nascimento, Moita do Ribatejo, depois de ter reprovado, na Monumental do Campo Pequeno, a 19 de Junho. Tem como padrinho D. Francisco de Mascarenhas. Toureira, com êxito, pelas diversas praças do país e do estrangeiro. Emociona o público, entrando na cara do touro. É galardoado pela Casa da Imprensa (1963, 1964 e 1971) com o prémio Bordalo, na categoria de Melhor Cavaleiro Tauromáquico. Mesmo sendo alvo de críticas, por parte dos aficionados mais conservadores, Mestre Batista impõe um estilo inovador, como diz Garçoa¹, «... com o seu toureiro frontal, deixando muitas vezes o touro partir de praça a praça, indo ao piton contrário e, no final, saindo limpo da sorte depois de cravar, ...». Mestre Batista sofre graves colhidas e perde alguns dos seus cavalos, nas inundações de 67. Persistente, continua a trabalhar, para não defraudar o público.

Casa, pelo civil, com Emeletina Duarte Bouça, em 8 de Outubro de 1973, e, mais tarde, em Itália, pelo religioso. Em 22 de Julho de 1975, nasce o seu filho, João Miguel Duarte Bouça Mestre Batista.

A 6 de Janeiro, toma posse do cargo de Presidente do Sindicato dos Toureiros. Faz, igualmente, parte da Comissão para a Defesa do Touro Bravo com Manuel Conde, David Ribeiro Telles, António Badajoz e José Tinoca. A 7 de Maio de 1976, esteve como Director de Corrida, em Vila Franca, autorizando a morte de quatro touros. A 6 de Outubro de 1984, faz a sua última apresentação na Praça de Toiros de Évora, alternando com Paulo Caetano e Rui Salvador.

José Mestre Batista vem a falecer precocemente a 17 de Fevereiro de 1985, em Zafra, Espanha. É condecorado a título póstumo pelo Presidente da República, General Ramalho Eanes, e reconhecido pela sua arte, na Assembleia da República.

Maria Manuela de Almeida Lima

¹ António Garçoa, *Mestre Batista, Toureiro de uma Época, Lisboa, 1995, p.98*



Evocação dos 25 anos da morte de José Mestre Batista

A Tertúlia «O Aficionado» evoca, a partir do dia 22 Setembro, o 25º aniversário da morte de José Mestre Batista, emblemática figura do panorama tauromáquico português. Viveu grande parte da sua vida em Vila Franca de Xira e estabeleceu com a cidade laços e memórias importantes, quer a pela proximidade dos locais onde viveu, Quintinha e Quinta da Tarrucha, quer pela sua actividade quotidiana, quer ainda pela abertura da escola de equitação, na Quinta da Serralheira. A facilidade de comunicação tornava-o conhecido de todos como um autêntico vilafranquense, por isso, nós, aficionados, esperávamos que o seu desempenho o distinguisse sempre dos demais cavaleiros da sua época.

José Mestre Batista foi verdadeiramente um ponto de viragem na lide equestre, em Portugal. Revisitando o seu percurso tauromáquico, a exposição que se apresenta tem por objectivo homenagear e promover a reflexão sobre o contributo do estilo inovador desta figura impar do toureiro equestre português.

Ficam alguns testemunhos retirados da revista, «Novo Burladero», Abril/Maio, 1985:

«... Batista trouxe um toureiro diferente, muito dele, que não copiou de ninguém, e que muitos tentaram imitar.»
José Barahona Núncio

«Era um toureiro da máxima verdade,
dando todas as vantagens aos touros»
José Samuel Lupi

«... aquele que mais me "apertou" aqui, em Portugal, foi sem dúvida Mestre Batista. Não posso esquecer aquelas corridas em Lisboa, em que ele triunfava com muita força, e me obrigava a dar tudo por tudo para não me ficar atrás.»
Álvaro Domecq

«Ele veio trazer ao toureiro a cavalo, a emoção que não existia antes dele ter surgido nas arenas.»
Emídio Pinto

Contamos com a sua presença ...

